

BOLETIM DO CNG



LULA, ASSUMA AS NEGOCIAÇÕES DA EDUCAÇÃO FEDERAL!

Editorial

Chegamos à marca dos 50 dias de Greve nesta semana, e mais uma vez o governo demonstra total desrespeito pela Educação Federal, evidenciando sua política de desvalorização do setor. Enquanto, prometia valorização durante a campanha presidencial, esse compromisso se perdeu nos últimos anos, evidenciando um desvio entre discurso e prática por parte do governo. Em um cenário de constantes retrocessos, o governo se mostra cada vez mais intransigente e negligente com a Educação Federal. Sua postura unilateral nas negociações e suas propostas insuficientes demonstram um claro desinteresse em atender às demandas legítimas das categorias em Greve, evidenciando uma gestão que prioriza interesses alheios à Educação Pública Federal.

A não previsão de reajuste em 2024 e os modestos percentuais previstos para 2025 e 2026 são uma afronta à valorização das servidoras e dos servidores da Educação Federal, uma das metas fundamentais do Plano Nacional de Educação (PNE). Os reajustes lineares propostos ignoram completamente as diferenças e especificidades das diversas categorias, resultando não apenas na

manutenção, mas no agravamento das disparidades salariais. Enquanto isso, o governo tenta reforçar a segmentação das categorias, aprofundando ainda mais as divisões na classe trabalhadora da Educação Federal. A falta de um debate sério e comprometido sobre a reestruturação das carreiras revela a contradição flagrante entre o discurso governamental e as ações efetivas necessárias para promover a justiça e a equidade na educação. É hora de o governo abandonar suas políticas de desvalorização e adotar medidas concretas que reconheçam e recompensem adequadamente o trabalho dos(as) Profissionais da Educação.

Após a frustração nas mesas de negociações e a análise crítica das propostas vexatórias apresentadas pelo Governo, o Comando Nacional de Greve assume a responsabilidade política de orientar um debate robusto e esclarecedor nas assembleias em todo o país. Sob essa diretriz, as propostas e reflexões da base serão cuidadosamente consideradas para a construção de uma contraproposta coletiva a ser enviada ao governo. A autonomia da Plenária é incontestável e é a partir dela que traçaremos os rumos da nossa luta em conjunto com o Governo. Portanto, os rumos da nossa Greve serão discutidos na 191ª Plenária, marcada para o dia 26 de maio.

Diante da intransigência evidente do Governo em não atender às justas reivindicações das trabalhadoras e dos trabalhadores da Educação Federal, o movimento grevista se ergue mais uma vez como uma força unida e coesa. A continuidade da Greve é não apenas uma manifestação de resistência, mas uma resposta contundente, evidenciando a união e a resiliência das trabalhadoras e dos trabalhadores na luta por uma Educação Pública, Gratuita, de Qualidade e Socialmente Referenciada. A falta de investimentos mínimos compromete irremediavelmente a excelência educacional à qual nos comprometemos. Nossa batalha transcende o embate por questões salariais; é uma luta pela construção de uma Educação Pública que seja símbolo de igualdade, equidade e oportunidades para todos e todas. Nessa perspectiva, reafirmamos nosso compromisso e seguimos fortes e firmes na luta!

RELATO DA SEMANA

20/05 – SEGUNDA-FEIRA ORGANIZAÇÃO INTERNA E PROJEÇÃO NO MEC

No dia 20 de maio, o Comando Nacional de Greve se reuniu pela manhã para transmitir os últimos informes e traçar estratégias de recepção das caravanas dos atos dos dias 21 e 22 de maio de 2024. Nessa reunião, comissões foram formadas para dar celeridade às ações da semana: comissão de acompanhamento dos e-mails do CNG, comissão de controle da casa, comissão do quadro de greve e comissão do Boletim 07.

Ao longo do dia, deliberou-se as ações pelas comissões formadas durante a semana, tendo início com a apresentação dos novos membros do CNG da semana. Entre os assuntos abordados nas discussões, o CNG deliberou sobre: Marcha das trabalhadoras e trabalhadores da educação federal; Mesa TAEs no MGI, Marcha dos Trabalhadores, organizada pela CUT, no dia

22/05/2024, na qual a Educação Federal marcou forte presença, Sinasefino, “Café com Lula” para “Café sem Lula”.

Ações das comissões de infraestrutura, iniciaram de manhã, com a compra de insumos dos lanches, realização dos orçamentos dos restaurantes, confecção dos lanches dos integrantes das caravanas, ainda merecem destaque as projeções visuais realizadas no Ministério da Educação (MEC), que foram realizadas às 19 horas, com palavras de ordem “Lula, assumo as negociações da Educação Federal”, “0% não é proposta: sem orçamento não tem educação”, “Nossa greve é pela Educação”, “100 novos institutos federais, mas sem orçamento?” e “Cadê a Educação Federal no Orçamento? Valorização já!”

21/05 - TERÇA-FEIRA ATO DA EDUCAÇÃO FEDERAL EM BRASÍLIA

Caravanas representando servidoras e servidores de diversas regiões do Brasil convergiram para Brasília-DF em um ato em prol da Educação Federal. Mais de 40 seções sindicais se deslocaram para participar dessa manifestação histórica, que precedeu a reunião da Mesa Específica Temporária da Carreira TAE. A presença das bases do Andes-SN e da Fasubra reforçou a coesão e a determinação na luta pela valorização da Educação Federal.

A mobilização, coordenada pelo SINASEFE, teve início às 9h, em frente à Catedral Metropolitana de Brasília-DF, na Esplanada dos Ministérios, de onde partiram em marcha rumo ao edifício do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) pressionando pela reestruturação do PCCTAE. O ato foi motivado pela Mesa de Negociação da Carreira que aconteceu no mesmo dia no período da tarde, no referido Ministério, ocorrendo simultaneamente com a Super Live de cobertura do evento.

**Mais de 50 dias de greve
e não vamos recuar!**



“A Super Live da 5ª Mesa de Negociação TAE”, contou com bastidores diretamente do MGI, comentários e discussões entre integrantes da Fasubra e do Andes-SN; atividade de comunicação promovida pelo CNG-Sinasefe, de enorme audiência.

22/05 – QUARTA-FEIRA MARCHA DA CLASSE TRABALHADORA

A marcha da classe trabalhadora, com a organização da Central Única dos Trabalhadores (CUT), contou com a presença de diversas representações sindicais de todo o Brasil, e com participação efetiva das seções do SINASEFE que trouxeram suas caravanas. Essa marcha trouxe para Brasília mais de 15 mil trabalhadores e trabalhadoras, fortalecendo os movimentos sociais, a cobrança ao governo federal e dos e das parlamentares do Congresso Nacional, construindo de uma agenda que garanta desenvolvimento social, econômico, empregos, salários decentes para todas(os) trabalhadoras(es). A marcha ainda defendeu reformas trabalhistas, revogação de normativas e decretos dos governos anteriores.

O SINASEFE trouxe a representação de 40 seções sindicais envolvendo os Institutos Federais de São Paulo, Alagoas, Ceará, Sergipe, Bahia, Minas Gerais, Mato Grosso, Santa Catarina, Rondônia, Tocantins, Goiás, Pernambuco, Paraíba, Maranhão, Pará, Rio Grande do Norte, Espírito Santo, Rio de Janeiro e Distrito Federal, com a participação efetiva de aproximadamente 1.100 participantes, com a presença massiva de estudantes, demonstrando o descontentamento frente ao posicionamento do governo, em não atender às propostas da classe da educação:

Recomposição, Reestruturação, Recomposição Orçamentária e Revogação!

23/05 - QUINTA-FEIRA AUDIÊNCIA PÚBLICA: GREVE NA EDUCAÇÃO FEDERAL

Ocorreu na reunião do CNG a análise da conjuntura da greve e das propostas apresentadas pelo governo para as carreiras TAE e Docente. Após CND e CNS sinalizarem que as propostas não atendiam às solicitações de ambas as categorias, foi construído pelo CNG um documento apenas de caráter orientador para as assembleias, as quais apresentarão suas propostas na próxima 191ª PLENA na data de 26 de maio.

Após a finalização do documento, iniciamos as tratativas do Ato “Café sem Lula”, previsto para o dia 24 de maio. Também, deu-se início à elaboração de ato de repúdio ao posicionamento do Proifes, entidade que sequer possui carta sindical.

No dia 23 de maio, no plenário Florestan Fernandes da câmara dos deputados, SINASEFE, Fasubra e Andes-SN compareceram na audiência pública requerida pela deputada federal Sâmia Bonfim, do PSOL-SP com tema “As atualizações entre o Governo Federal e os servidores públicos federais da área da educação no que tange ao reajuste salarial”. Pelo SINASEFE, a Coordenadora Geral Artemis Martins, representando a entidade e Leewertton Marreiro, em nome do CNG. Estiveram presentes ainda os representantes: Loiva Chansis (da Fasubra), Gustavo Seferian (presidente do Andes-SN) e Amanda Pino (CNG do Andes-SN).

Presentes também os parlamentares Chico Alencar e Fernanda Melchiona, (PSOL) e Dorinaldo Malafaia (PDT). David Lobão, coordenador geral do SINASEFE, que participou da mesa representando o FOnasefe, solicitou à deputada Sâmia Bonfim o compromisso de marchar junto a outros parlamentares e às entidades sindicais da educação federal rumo ao MGI, para demandar da ministra Esther Dweck o compromisso de valorização da educação. O ato deve ser agendado para os próximos dias. Nas falas dos membros do SINASEFE houve a apresentação do histórico das mesas de negociação, recomposição orçamentária da Rede Federal de Educação e reestruturação das carreiras, pautas que compõem o conjunto de demandas da greve, uma das maiores da educação federal.



Este boletim foi escrito pelo Comando Nacional de Greve do SINASEFE, que conta, nesta data, com a seguinte composição:

- **Ailton Ribeiro de Assis** - Sintef-PB
- **Antonildo Pereira** - DN do SINASEFE
- **Antônio Wagner Lucas Alves** - Seção Cariri-CE
- **Arielly Dayane Lima Ribeiro de Araujo** - Seção Ifac-AC
- **Artemis Martins** - DN do SINASEFE
- **Artur Barbosa dos Anjos** - Sintietfal-AL
- **Brisa do Svadeshi Cabral de Melo** - Seção Crato-CE
- **Cynthia Marise dos Santos Mattosinho** - Seção IFS-SE
- **David Lobão** - DN do SINASEFE (observador)
- **Daniela Zanotti** - Sintifrj-RJ
- **Décio Marchi** - Seção IFMG-MG
- **Evaldo Gonçalves** - Seção Jataí-GO
- **Felipe Serra** - Seção Brasília-DF (observador)
- **Fernanda Rosá** - Seção IFSC-SC
- **Grazielle Felício** - CNS-SINASEFE
- **Jussara Meira da Silva** - Seção IFMT (observadora)
- **Larissa Leal** - DN do SINASEFE
- **Leewertton Marreiro** - Sintef-PB
- **Líria Lara Soares** - Seção IFMG
- **Luisa Azevedo Guedes** - Sindscope-RJ
- **Maíra Martins** - DN do SINASEFE
- **Manoel Porto Junior** - Seção IFSul-RS
- **Mário Luiz Madeira Ferreira** - Seção Litoral-SC
- **Mercia Maria Castro** - Seção IFMT-MT (observadora)
- **Patrícia Condé** - Seção Rio Pomba-MG (observadora)
- **Priscila Paulino** - Seção São Vicente da Serra - MT
- **Romildo Santos de Sousa** - Seção Brasília-DF (observador)
- **Roni Rodrigues da Silva** - Seção IFMT
- **Sarah Silvia** - Seção IFMT (observadora)
- **Silvana de Alencar Silva** - Seção IFMT (observadora)
- **Teresa Bahia** - DN do SINASEFE
- **Thaís Menezes Gomes** - Seção IFMT (observadora)
- **Waldisa Rodrigues de Lima** - Seção IFSP-SP
- **Wildson Pinto** - SINASEFE - Seção Rio Pomba-MG
- **William Carvalho** - CNS-SINASEFE
- **Vania de Jesus** - seção IFS-SE

Revisão ortográfica: Monsalisa Resende/Decom SINASEFE

Diagramação: Scarlett Rocha/Decom SINASEFE

Contato direto com o CNG: cng@sinasefe.org.br